ROMANCE EM QUADRINHOS

HQ DE JULIE MAROH QUE DEU ORIGEM AO FILME 'AZUL É A COR MAIS QUENTE' CHEGA AO BRASIL PÁG. 12

CAMPINAS
Terça-feira,
31 de dezembro de 2013
Edição nº 907, ano 4
MÍN: 22°C
MÁX: 31°C
www.readmetro.com | leitor.camp@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metrocps

2013 EM CAMPINAS

> Jonas toma posse, Guarani ainda na Série C, Brasil Kirin chega e Portugal escolhe Campinas na Copa

> Cratera assusta Cambuí, Dilma na cidade, Joaquim Egídio ganha estrada iluminada, Sedex para

> Protesto de junho, Pedreira e Concha reabrem, Ponte na final e crime na Unicamp PÁG. 04

Prefeito quer menos barulho em 2014

Jonas Donizette (PSB), em entrevista ao Metro, diz que vai endurecer Lei do Silêncio PÁGS. 06 E 07

Correios voltam às áreas de risco

Entregas foram retomadas ontem após paralisação por causa dos roubos PÁG. 02

Furtos disparam em uma década

Entre 2002 e 2012, Campinas registrou um aumento de 41% neste tipo de crime PÁG. 03

Schumacher ainda luta pela sua vida

Estado de saúde do piloto alemão continuava crítico após acidente com esqui no domingo PÁG. 16

1 FOCO

Eleições

Saída anunciada

O governador de Pernambuco, Eduardo Campos (PSB), disse ontem que deixará o cargo no dia 4 de abril, prazo estabelecido pela Justiça Eleitoral. Campos manteve o mistério em torno da cabeça de chapa, que poderá ser dele ou da recém-filiada à legenda, a ex-senadora Marina Silva, na disputa pela Presidência da República em 2014.

Em razão do feriado de Ano Novo, o **Metro** não será publicado amanhã e quinta-feira. Na sexta-feira, dia 3, voltará a circular normalmente.

Cotações

Dólar + 0,76% (R$ 2,35)

Bovespa + 0,46% (51.507 pts)

Euro - 0,51% (R$ 3,23)

Selic (10% a.a.)

Salário mínimo (R$ 678)

Correios retomam entregas de Sedex

Improviso. Funcionários haviam interrompido serviços em bairros considerados de risco por causa do grande número de roubos. Estado de greve da categoria foi derrubado

A promessa do secretário de Cooperação nos Assuntos de Segurança Pública de Campinas, Luiz Augusto Baggio, de colocar a GM (Guarda Municipal) para apoiar os funcionários dos Correios na entrega de mercadorias em áreas de risco da cidade surtiu efeito ontem. E não foi apenas no município, mas também em Sumaré, Hortolândia e Jundiaí, onde os trabalhadores também retomaram o serviço interrompido na última semana, situação agravada na sexta-feira, com a decretação do estado de greve pela categoria.

A paralisação foi realizada em 73 áreas dos quatro municípios onde vem sendo verificado um número crescente de roubo a carteiros e, principalmente, entregadores do Sedex, serviço de entrega de encomendas.

Inicialmente, a interrupção do serviço foi decidida em 19 de dezembro por meio de liminar pela 1ª instância da Justiça do Trabalho, em ação do MPT (Ministério Público do Trabalho) que exige contratação de escolta para os funcionários.

No entanto, a decisão foi derrubada pela 2ª instância, mediante os argumentos da EBTC (Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos) de que a escolta já foi contratada no último dia 23 e inicia o serviço no próximo dia 22 de janeiro.

Assim que a decisão caiu, o serviço foi retomado, mas no mesmo dia um carteiro foi vítima de assalto na avenida Camucim, no bairro Vida Nova, e as entregas foram novamente interrompidas, só voltando ontem, depois do compromisso assumido por Baggio.

O sindicato dos carteiros registra cerca de 200 casos de roubos a funcionários nos quatro municípios envolvido na ação do MPT em 2013.

METRO CAMPINAS

Impasse deixou Campinas sem Sedex | THOMAZ MAROSTEGAN/METRO CAMPINAS

16

Áreas de risco nos quatro municípios eram admitidas inicialmente pelos Correios. Para o MPT, são 76

São Paulo. Educação é pior do que de outros estados

Dados do Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Alunos) de 2012 mostram que o sistema de ensino de São Paulo está um ponto abaixo da média geral do País.

Os números desagregados em estados pelo Inep revelam que, apesar de aparecer em quinto lugar no ranking, São Paulo possui nota acima da média nacional apenas em matemática.

Se São Paulo fosse um país, estaria na 58ª posição, abaixo de Brasil, Uruguai e Chile e acima somente de oito países.

O plano da rede estadual é em 20 anos chegar à 25ª posição mundial.

Nesta última edição, o Brasil ocupou o 57º lugar entre os 65 países participantes.

O Estado informou que a comparação da rede estadual com a média geral do País, considerando o Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), do governo federal, aponta evolução no desempenho dos alunos da rede estadual de ensino.

METRO

25ª

é posição mundial que a rede estadual pretende alcançar em um período de 20 anos

Viracopos pega R$, 15 bi do BNDES

Obras de expansão em Viracopos | THOMAZ MAROSTEGAN/METRO CAMPINAS

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) aprovou concessão de financiamento de longo prazo de R$ 1,5 bilhão para a concessionária Aeroportos Brasil Viracopos, que administra o aeroporto. Em dezembro de 2012, a empresa concessionária já havia recebido empréstimo-ponte de R$ 1,2 bilhão.

Além do financiamento do BNDES, a concessionária emitirá debêntures de infraestrutura no valor de R$ 300 milhões. Esta emissão irá a mercado e a direção do BNDES já aprovou a participação da instituição.

As debêntures serão do tipo simples (não conversíveis em ações). Por serem de infraestrutura, terão incentivo fiscal previsto na Lei Nº 12.431/2011 – isenção de Imposto de Renda para os investidores pessoa física e estrangeiro, além de alíquota de 15% para pessoa jurídica. METRO CAMPINAS

62,6%

corresponderá a participação do BNDES no investimento total das obras de ampliação do Aeroporto Internacional de Viracopos

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.camp@metrojornal.com.br
019/3779-7518
COMERCIAL: 019/3779-7421

O jornal **Metro** circula em 24 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145)
Editor Chefe: Luiz Rivoiro (MTB 21.162). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Tecnologia e Operações:** Luiz Mendes Junior
Gerente Executivo: Ricardo Adamo
Coordenador de Redação: Irineu Masiero. **Editor-Executivo de Arte:** Vitor Iwasso

Metro Campinas. Editora-Executiva: Zezé de Lima (MTB: 16.231)
Editor de Arte: Gustavo Moura. **Gerente Comercial:** Simone Monfardini
Grupo Bandeirantes de Comunicação Campinas - Diretor Geral: Rodrigo V. P. O. Neves

Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: avenida Engenheiro Antonio Francisco de Paula Souza, 2799, Jardim São Gabriel, CEP 13045-541, Campinas, SP. Tel.: 019/3779-7421. O jornal **Metro** é impresso na Log&Print Gráfica e Logística S.A.

A tiragem e distribuição desta edição são auditadas pela BDO. **30.000** exemplares

Número de furtos dispara em 10 anos em Campinas

Sem controle. Enquanto todas as modalidades de crimes registrados anualmente pela SSP caíram, furtos chegaram a 18,7 mil casos

De 2002 a 2012, o número de furtos em Campinas cresceu 41%. A modalidade de crime tem se mostrado um desafio para a polícia, já que foi na contramão de todas as outras registradas anualmente pela SSP (Secretaria de Segurança Púbica) – homicídios e furtos e roubos de veículos tiveram queda acentuada.

Em 2002, a cidade contabilizava 13.326 casos, em 2005 já apresentava número alto, de 17.292. No caminho, ainda houve um período de queda. Em 2008, foram contabilizados 14.992 furtos. Porém a tendência não se confirmou. O número voltou a crescer ano a ano, passando de 16,8 mil em 2009 para 17,5 mil em 2010 e 18,7 mil em 2011 e 2012.

Para o coronel Antonio Fernando Galasso, especialista em segurança, existem alguns pontos que dificultam o controle de furtos – que são crimes considerados menores. Um deles é que a polícia foca sua atenção no combate aos crimes maiores, como homicídios, latrocínios, sequestros.

41%
foi o crescimento no número de furtos de 2002 para 2012, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública)

No caso de furtos, segundo Galasso, um dos grandes motivadores é o consumo e tráfico de drogas. "Os pequenos furtos geralmente são cometidos por pessoas que utilizam o dinheiro para o consumo de drogas ou para o tráfico. E eles roubam cada vez mais porque são pressionados pelos 'chefes' muitas vezes", comenta.

Essa modalidade de crimes normalmente é praticada em linhas de ônibus no fim do expediente, segundo o coronel, e também em semáforos e pequenos estabelecimentos.

"Para lutar contra esse tipo de crime, é preciso ter um mapeamento das áreas de maior ocorrência e também dos infratores para que se faça o combate de forma mais efetiva".

Procurada pelo **Metro**, a assessoria de imprensa da Polícia Militar limitou-se a informar que em 2013, comparado com 2012, os números são positivos, com queda de 9,5%, considerando de janeiro a outubro dos dois anos. Porém, não se posicionou sobre o crescimento nos últimos 10 anos.

Informou ainda que para reduzir esses números utiliza alguns procedimentos: Operação Visibilidade, Operação Coruja, Operação Direção Segura e Operação Campinas e Região Segura.

Em 2013, até novembro, foram 15.326 casos registrados pela SSP.

Pela média, o número pode ficar abaixo do ano passado, porém, segundo Galasso, os últimos meses do ano tendem a ter mais furtos.

"Existem os roubos dos marginais para comprar outros produtos, até pela proximidade do Natal, e isso faz o índice crescer", explica o especialista.

METRO CAMPINAS

Consumo de drogas é apontado como um dos fatores que motivam o furto | ARQUIVO/METRO CAMPINAS

1,5 milhão de veículos vão passar pela região

As concessionárias que gerenciam as estradas que cortam Campinas esperam movimentação de mais de 1,5 milhão de veículos entre 27 de dezembro e 2 de janeiro.

A AutoBAn, responsável pelas rodovias Anhanguera e Bandeirantes, registrou até as 11h30 de ontem 483 mil veículos, com 40 acidentes, 25 feridos e nenhuma morte.

Pelo pedágio de Jaguariúna devem passar 114 mil veículos, segundo a expectativa da concessionária Renovias, durante a "Operação Ano Novo".

Na Rodovia Santos Dumont (SP-075) estão previstos 125 mil veículos no período, segundo a Rodovia das Colinas. O dia mais movimentado deve ser a sexta-feira, com passagem de 32 mil veículos.

Motorista terá trânsito pesado | THOMAZ MAROSTEGAN/METRO CAMPINAS

483
mil veículos já haviam passado pelas rodovias Anhanguera e Bandeirantes até a manhã de ontem

Em todo corredor D. Pedro, cerca de 970 mil veículos devem trafegar, segundo levantamento da Rota das Bandeiras. O número é 18% maior que o de 2012, quando o sistema registrou 825 mil veículos. METRO

Confira o que irá funcionar nesse feriado de Ano-Novo

Hoje e amanhã, alguns serviços não funcionam na cidade e outros operam em esquema diferenciado. Os bancos não abrirão em nenhum dos dois dias, passando a funcionar somente no dia 2.

O mesmo irá ocorrer com os Centros de Saúde, que estarão fechados. Outros serviços que não estarão operando hoje são os do Poupatempo, que retornam apenas na sexta-feira.

O Mercadão abre hoje das 7h às 18h30, mas ficará fechado amanhã.

Os Prontos-Socorros do Hospital Mário Gatti, Ouro Verde, São José, Padre Anchieta, Campo Grande e Centro/Leste estarão abertos ao público normalmente no período.

Prontos-Socorros funcionam normalmente | THOMAZ MAROSTEGAN/METRO CAMPINAS

Os bosques da cidade – Jequitibás e Lagoa do Taquaral – ficam abertos ao público em horário normal.

Os serviços de coleta de lixo continuam normalmente. A Sanasa atenderá em esquema de plantão pelo 0800.772.1195.

O sistema 156 da prefeitura não ficará à disposição da população nesses dois dias, retornando na sexta-feira.

METRO CAMPINAS

Confira os fatos que marcaram Campinas durante o ano de 2013. O **Metro** elencou as notícias que estamparam capas e páginas do jornal e repercutiram entre os leitores, a começar pela esperança trazida pela nova administração pública até as tragédias que entristeceram a cidade

METRO CAMPINAS

8 fatos que marcaram Campinas em 2013

1

Posse do prefeito Jonas Donizette (PSB)

Depois de sofrer com os escândalos de corrupção que assolaram o município, Campinas elegeu um novo prefeito. Jonas Donizette (PSB) assumiu em 1º de janeiro a cadeira de chefe do Executivo campineiro por quatro anos, não mais para mandatos-tampão, como havia acontecido das últimas duas vezes. Foram 314.488 votos que o levaram até o Palácio dos Jequitibás, em sua terceira tentativa de chegar à prefeitura.

Jonas em cerimônia no Paço Municipal | THOMAZ MAROSTEGAN/ METRO

2

Cratera no Cambuí

Cena impressionou quem passou pelo local | THOMAZ MAROSTEGAN/METRO

Em junho, um muro de arrimo de uma construção desabou e engoliu parte da rua Gustavo Ambrust e de uma praça localizadas no Cambuí. A cratera aberta tinha 50 metros de extensão e 15 de profundidade. Ninguém se feriu, porque a área foi evacuada antes do acidente.
À época, a construtora GNO realizava os trabalhos de fundação do prédio comercial que estava em construção no local.

3

Hospital Vera Cruz registrou 3 mortes | THOMAZ MAROSTEGAN/METRO CAMPINAS

Luto

Em janeiro, três pessoas morreram após passarem por exames na clínica Ressonância Magnética Campinas, localizada dentro do Hospital Vera Cruz. A investigação apontou que foi injetada uma substância química na veia dos pacientes. Ainda este ano, dois operários morreram e outros 17 ficaram feridos em três acidentes que ocorreram no canteiro de obras de ampliação de Viracopos. Na Unicamp, o estudante Denis Casagrande morreu esfaqueado durante uma festa dentro do campus em setembro.

4

Tragédia no viaduto | THOMAZ MAROSTEGAN/METRO

Ônibus despenca do Viaduto Cury

Em junho, um ônibus articulado da linha 1.17 caiu do Viaduto Miguel Vicente Cury, no Centro, provocando a morte do porteiro José Antônio da Silva, 45 anos, que estava a caminho do trabalho. O veículo despencou de uma altura de cinco metros e bateu em um carro. Chovia no momento do acidente, mas o motorista também dirigia acima do limite de velocidade permitido na via.

5

Manifestações pela cidade

Campinas também foi palco das manifestações que tomaram as ruas de várias cidades brasileiras em junho. No primeiro dia, foram 35 mil pessoas que, com cartazes em punho e gritos de ordem, protestaram pelas ruas do Centro até a prefeitura, onde houve confronto com a polícia. Os manifestantes pelo passe-livre nos ônibus. Acabaram conseguindo redução no preço da passagem.

Ruas foram tomadas | THOMAZ MAROSTEGAN/METRO

6

Vereadores foram surpreendidos | THOMAZ MAROSTEGAN/METRO

Protesto toma a Câmara

Cerca de 150 manifestantes tomaram o plenário da Câmara de Campinas em agosto, em protesto contra os parlamentares, que não assinaram a abertura de uma CPI do Transporte. Na ocasião, a Casa de Leis teve paredes pichadas e móveis depredados. Os manifestantes resistiram e foram retirados à força pela Tropa de Choque. Eles foram levados para o 4º DP.

7

Ponte na final da Sul-Americana

Em um feito histórico, a Ponte Preta chegou à final da Copa Sul-Americana. Este foi o primeiro torneio internacional disputado pela equipe de Campinas. O primeiro jogo da final terminou em empate por 1 a 1 com o Lanús, no Pacaembu. Já o jogo da volta, disputado em Buenos Aires, fechou em 2 a 0, consagrando o time argentino campeão do torneio.

Equipe passou pelo São Paulo na semi | THOMAZ MAROSTEGAN/METRO

8

Portugal e Nigéria ficam em Campinas durante a Copa

A Seleção de Portugal confirmou em dezembro a permanência em Campinas durante a Copa do Mundo no ano que vem. A equipe ficará hospedada no The Palms, hotel do complexo The Royal Palm Plaza, e treinará no Majestoso. Já a Nigéria ficará no Hotel Vitória e fará sua preparação no Brinco de Ouro.

Bandeira de Portugal no hotel | THOMAZ MAROSTEGAN/METRO

SUPERMERCADOS

GALASSI

Amigos Servindo Amigos

FELIZ ANO NOVO

OFERTAS VÁLIDAS PARA TERÇA FEIRA HORTIFRUTI SELECIONADO 31.12.13

2,29
LIMÃO TAITI
KG

1,49
ABOBRINHA
ITÁLIA KG

1,29
REPOLHO VERDE
KG

1,89
ABOBRINHA BRASIL
KG

1,99
QUIABO BANDEJA 270 G
UNIDADE

1,89
PEPINO JAPONES
KG

2,39
COCO VERDE
UNIDADE

2,49
CEREJA IMPORTADA
CADA 100 G

4,89
FIGO ROXO BANDEJA
UNIDADE

2,69
BERINJELA
KG

3,69
MANGA TOMMY
KG

4,49
VAGEM
KG

0,89
CHUCHU OU ABÓBORA
MORANGA KG

1,79
ABÓBORA CABOTHIA KG OU
TOMATE CEREJA MARIA
& MARCELO 300 G UNID

SUPER OFERTA
BANANA PRATA
SELECIONADA KG
2,29

2,99
ABACATE KG OU
MANDIOQUINHA DIRCEU
PAINHA 500 G UNID

4,99
PERA PORTUGUESA
KG

TOMATE ITALIANO
SELECIONADO KG
2,79

CENOURA
SELECIONADA KG
1,49

MELANCIA
SELECIONADA KG
1,49

AMEIXA NACIONAL
SELECIONADA KG
5,99

TERÇA - FEIRA DA PICANHA PREMIUM - OFERTAS VÁLIDAS PARA DIA 31.12.13

LOJA CAMPINAS / VALINHOS
Av. Eng. A. Fco. De Paula Souza, 3471
Jd. São Vicente - Campinas / SP
Fone: (19) 3276-5461
Horário de Funcionamento
Seg. à Sábado das 07 às 23hs.
Domingos das 08 às 22 hs.
Feriados das 07 às 22hs.

LOJA SAUDADE
Av. da Saudade, 960
Ponte Preta - Campinas / SP
Fone: (19) 3231-9260
Seg. à Quinta das 07 às 22hs.
Sexta e Sábado das 07 às 23hs.
Domingos e Feridos das 07 às 22hs.
ferência: Ao lado da Câmara Municipal

LOJA SULESTE
Av. Lix da Cunha, 33
Jd. Bandeirantes - Campina s / SP
Fone: (19) 3212-1739
Seg. a Sáb. das 07 às 23hs.
Dom. e Feriados das 08 às 22hs.
Referência: em frente ao Frig. Tavares

LOJA SOUSAS
Rua Rei Salomão, 180
Distr. Sousas - Campinas / SP
Fone: (19) 3258-7585
Seg. a Sáb. das 7:00 às 23hs.
Dom. e Feriados das 7:30 às 22hs.
Referência: Entrada de Sousas

www.galassi.com.br

facebook

Garantimos a quantidade média de 10 unid / kg por loja dos produtos anunciados neste tablóide ou enquanto durarem os estoques, salvo erro de impressão. Fotos meramente ilustrativas, podendo ocorrer variações de tamanho, cor e sabor. Ofertas válidas para 31/12/13. CONFORME DATAS ALTERNADAS. Não vendemos no atacado, portanto nossos produtos estarão limitados em 03 und./kg, por compra, para atendermos ao maior número de clientes.

JONAS DONIZETTE

Prefeito de Campinas vai enviar no primeiro semestre de 2014 projeto à Câmara que irá endurecer a Lei do Silêncio. Medida será tomada por causa de reclamações dos moradores que sofrem com o desrespeito de bares, igrejas e carros

BARULHO NA MIRA

Há quase 12 meses no cargo de prefeito, Jonas Donizette (PSB) promete iniciar o ano que começa amanhã endurecendo a Lei do Silêncio. A medida será tomada após reclamação da população que sofre com o barulho que vem de todos os lados – bares, restaurantes, carros, festas a céu aberto, igrejas. O peessebista promete enviar um projeto de lei à Câmara de Vereadores mudando a atual legislação ainda no primeiro trimestre.

Muito à vontade no cargo e em um gabinete que teve toda decoração reformulada – ganhou um ar menos sisudo – o prefeito recebeu a equipe do **Metro** para fazer um balanço do seu primeiro ano como condutor da cidade após uma crise política e falou sobre seus planos para 2014.

Apesar dos quase completos 12 meses sentado na principal cadeira do Palácio dos Jequitibás, sede do governo municipal, ele ainda não colocou uma foto sua na parede do gabinete – a exemplo de outros prefeitos. A foto, ainda a ser produzida, ficará ao lado das fotografias da presidente Dilma Rousseff (PT) e do governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), que já estão penduradas. Leia abaixo trechos da entrevista ao **Metro**.

Todos os prefeitos apontam as mesmas dificuldades na área da Saúde. Problema na fixação de médicos e com fornecedores. E as reclamações continuam no seu governo.

> “Não foi apenas a crise política, mas toda uma cultura de coisas erradas que tivemos de corrigir em nossa administração.”
>
> JONAS DONIZETTE (PSB), PREFEITO

Existe uma solução?
A Saúde é um problema em todo o Brasil. Há 20 anos, 60% do total gasto era do governo federal, o Estado respondia por 20% e 15% dos municípios. Hoje não há um município com mais de 500 mil habitantes que gaste menos de 25%. Mudou-se a configuração. As pessoas estão vivendo mais e o custo fica maior. Além de tudo, as doenças têm um cunho emocional. Vi isso nas visitas que fiz aos postos de saúde. Vi exames de pessoas com várias doenças. Mas é necessário falarmos do que fizemos. Contratamos 371 médicos, 148 agentes de apoio e de controle ambiental. Contratamos técnicos em saúde. Aumentamos em quase 200 os leitos na cidade. Fizemos mutirões de cirurgias cardíacas e de catarata.

Precisa de mais dinheiro?
Sim. E dos governos federal e do Estado. O governador vai colocar mais R$ 40 milhões no ano que vem.

O senhor está satisfeito com o seu secretário de Saúde?
Sim. O Carmino [de Souza] é um homem do diálogo. A Saúde é politizada e mesmo tendo resistência do Conselho Municipal de Saúde ele participou das reuniões do Conselho Municipal de Saúde. Foi professor do nosso ministro [Alexandre Padilha]. E isso dá a ele uma credibilidade muito grande para tomar as ações que tomou. Nós só falamos de reposição de funcionários. Assumimos uma prefeitura muito defasada em termos de recursos humanos. Priorizei a Saúde, Educação e Assistência Social. Contratamos 130 assistentes sociais. No ano que vem, vou implantar dois projetos. Um é o Dr. Plantão, porque muitos médicos querem dar o plantão e receber imediatamente. Hoje eu não tenho essa ferramenta administrativa. E quero pegar esse profissional que é mais jovem e que quer ter o dinheiro de forma mais imediata. Quero que o profissional da rede que dá plantão em outros municípios fique aqui. O outro é um projeto que chamará Saúde nos Bairros e será lançado no primeiro trimestre de 2014. Será um fortalecimento da Saúde nos bairros...

O Remédio em Casa deu errado?
Não deu errado. Não adianta mandar o remédio sem critério. Os técnicos da Secretaria da Saúde me disseram que deveríamos priorizar pessoas com dificuldades de locomoção. Não significa que vamos entregar o remédio na casa de todo mundo, mas fazer chegar para as pessoas que têm dificuldades. E também fazer o acompanhamento para saber se a pessoa está tomando o remédio.

Qual é a sua avaliação do seu governo na área da Saúde?
Temos pesquisas que mostram que o serviço de Saúde é pior avaliado por quem não usa do que por quem usa. Os usuários do Mário Gatti avaliam em quase 80% de ótimo e bom. Estamos pagando os fornecedores em dia. Tudo indica que depois de 20 anos haverá equilíbrio fiscal. Não foi só a crise política da cidade, mas toda uma cultura de coisas erradas que tivemos de corrigir.

Por que o senhor não denunciou os prefeitos que deixaram restos a pagar?
Eu acho que tinha tanto a fazer e se ficasse remoendo essas coisas iria parecer uma questão de picuinha política e não tenho necessidade disso. A população quer algo proativo. Eles serão punidos.

Qual é o seu projeto para melhorar os instrumentos fiscalizatórios e cobrar impostos de quem não paga?
Eu vou priorizar a fiscalização no ano que vem. Só que na fiscalização eu tenho que ter como aliada a tecnologia. Já avançamos muito e implantamos programas tecnológicos que facilitam a vida das pessoas. Temos que mudar essa cultura das pessoas virem à prefeitura, sabendo que podem ter a informação em casa. Vou aperfeiçoar a sociedade digital. No setor de empreendimentos, por exemplo, liberamos quase todos que estavam atravancados. Sem traumas....

Mas vai investir em fiscalização e vai contratar funcionários?
O poder público tem as suas regras. Tanto que um empresário bem sucedido, quando assume um governo, não tem o mesmo êxito. Às vezes a demora me incomoda também. Além das regras, têm pessoas que vivem ao redor do poder público querendo tirar algum proveito. Nós já contratamos fiscais. No setor de licenciamento, da Secretaria do Verde, por exemplo, tivemos várias contratações...

Pós Crise Política

- **Primeiro ano**
  O prefeito Jonas Donizette (PSB) assumiu a prefeitura no dia 1ª de janeiro de 2013 após uma crise política vivida na cidade que terminou com a cassação de dois prefeitos: Hélio de Oliveira Santos (PDT) e Demétrio Vilagra (PT), por improbidade administrativa após denúncias de existência de corrupção na Sanasa feitas pelo Gaeco, braço do Ministério Público que investiga o crime organizado.

FOTOS: THOMAZ MAROSTEGAN/METRO CAMPINAS

O senhor está focando em projetos que alteram o Urbanismo na cidade?
Na Administração, a gente tem que aproveitar as oportunidades que a cidade tem. Estamos investindo no urbanismo e na tecnologia. E isso porque a área do Urbanismo movimenta a economia da cidade.

O senhor disse que a administração tem regras e também já declarou que gostaria de administrar por meio de decretos. Como está sua relação com os vereadores?
Foi uma constatação (sobre decretos) e durante ano tive uma relação de harmonia com a Câmara. Os projetos importantes para a cidade, a Câmara nos apoiou. Acho que esse gesto da economia [a devolução de R$ 28 milhões ao caixa da prefeitura] da Câmara é importante por dois motivos: economicamente para mim, como gestor [risos], e também para passar um senso para a população de que o dinheiro público está sendo respeitado.

Qual foi o seu acordo com os vereadores em relação à nomeação de aliados políticos dos parlamentares em troca de apoio?
Nós tivemos uma composição política e fizemos uma estruturação de governo para ter apoio legislativo. A relação tem sido saudável. Acho normal o vereador reivindicar melhorias nos bairros. Isso ocorre porque a pessoa do bairro cobra ele. Nós criamos uma secretaria, a de Assuntos Institucionais, que tem uma estrutura enxuta e fez muito bem para a cidade. A maioria das cidades parava e depois funcionava [por causa dos protestos que ocorreram em todo o país], enquanto nós tivemos tranquilidade. Tivemos manifestações? Tivemos. Mas todas as pessoas tiveram acesso ao gabinete do prefeito por meio da Secretaria de Relações Institucionais, comandada pelo Vandão [Vanderley Almeida]. Além disso, tivemos 49 tentativas de invasões e todas resolvidas de forma pacífica.
Mas há algumas que ainda estão resistindo, como a que está às margens do VLT (Veículo Leve Sobre Trilhos) na Cidade Jardim...
Não são do meu governo e como estava tendo um impasse eu autorizei a prefeitura a entrar com pedido de reintegração de posse nesta ocupação da Cidade Jardim. Suspendi a reintegração entre o Natal e o Ano-Novo. Mas as famílias sabem que não vão ficar lá...

Há queixas dos usuários que utilizam o transporte público e também de motoristas que cada vez mais ficam presos dentro dos seus carros por causa do trânsito. Passado um ano, qual é o seu projeto para a mobilidade urbana?
Nós já fizemos algumas ações como a da avenida Prestes Maia. Levantamento mostra que os usuários estão economizando entre 15 a 20 minutos no trajeto que fazem. Estamos investindo em engenharia de tráfego. No transporte público, já recebemos 50 novos ônibus e receberemos outros 100 veículos no início de 2014. No ano que vem, também irá começar a entrar em funcionamento o GPS, equipamento que vai fiscalizar o horário dos ônibus. Outra medida é que vou retirar a circulação do dinheiro dos ônibus por uma questão de segurança. Quanto às obras, no início de 2014 vamos licitar a segunda pista da Marginal do Piçarrão, com recursos de R$ 8 milhões do governo federal. E o grande passo que vamos dar é fazer o plano de mobilidade urbana que prevê a construção de um anel viário que vai interligar os bairros. A localização, porém, será apontada neste estudo de mobilidade urbana. Neste primeiro ano, eu me enfurnei nas questões administrativas porque era necessário que eu estivesse à frente de muitas coisas. E de projetos que disseram que existiam e não existem.

Por exemplo?
As creches. A do Santa Eudóxia, por exemplo, foi projetada em cima de um terreno que não existia. Eu tive que ir em Brasília para tentar resolver problemas semelhantes a estes [que necessitam de verba do governo federal]. A contratação da empresa do BRT – projeto que criará corredores de ônibus exclusivos nas regiões do Ouro Verde e Campo Grande – foi feita no nosso governo.

Os moradores de Campinas reclamam muito do barulho de festas, de bares, de igrejas. A GM poderia atuar na lei do silêncio?
Já temos atuado. A feira do Brás só não se instalou na cidade por causa da nossa ação, o que exigiu investimentos grandes porque os funcionários trabalhavam e horas fora do horário normal de trabalho. Eles foram para terrenos públicos, nós proibimos. Passaram a pagar terrenos particulares, e atuamos informando aos proprietários que era ilegal. E passaram a atuar em igrejas e entramos em contato com padres e dissemos que era proibido. Em relação a festas, fizemos várias operações na Praça da Concórdia e no Padre Anchieta. A minha determinação é para agir porque a pior coisa quando alguém reclama do barulho é que você não sabe se é uma pessoa idosa ou doente. Além disso, essas reclamações sempre acabam em tragédia porque a pessoa [que reclama] fica com nervos afetados e acaba tendo uma reação desmedida. Eu pedi um projeto para a Secretaria de Assuntos Jurídicos que restrinja ainda mais essa questão de barulho e vai pegar principalmente os veículos parados e com som alto. Mandarei para a Câmara no primeiro semestre do ano que vem.

O senhor fará mudanças em seu secretariado?
Se tiver, será pontual e dentro de um quadro de ajuste natural. Os secretários têm se dedicado bastante. Eu tenho uma avaliação boa como um todo em todas as áreas da equipe.

Os equipamentos públicos estão em péssimas condições de infraestrutura. Há um projeto de reforma?
Vamos começar por escolas e postos de saúde. Já reformamos quatro postos de saúde durante este ano e não foi só uma reforma de prédio. No Padre Anchieta, por exemplo, reformamos o prédio e trocamos todos os equipamentos. O dinheiro da Educação que antes era utilizado com coisas supérfluas vamos investir em coisas úteis. As escolas passarão a ter papel de destaque no bairro. O melhor terreno, a melhor visibilidade.

Qual é a sua avaliação dos 12 meses de governo. Foi bom ser eleito?
Foi bom ser eleito. Foi um ano de muito trabalho. Exerci o governo sabendo entender circunstâncias. Não sou insubstituível, mas acho que uma pessoa sem experiência política teria mais dificuldade. Temos muita coisa para mostrar e a principal delas foi na área educacional. Na Prova Brasil, passamos de 56% para 86% com medidas que tomamos. Contratei 200 professores e 200 auxiliares para ajudar na alfabetização de crianças. Vamos remunerar o professor pelo tempo que ele vai se qualificar e começamos com duas escolas em período integral.

O que a população pode esperar do seu governo em 2014?
Vamos continuar o trabalho que iniciamos neste ano. Investimos em praças, como a revitalização da Pedreira do Chapadão. Reabrimos o Lago do Café. Investimos em equipamentos de esportes e vamos investir no parque da Vila União – vamos transformá-lo em uma grande área de lazer. Vamos investir na pavimentação de ruas de terra no ano que vem. Em 2014, daremos sequência aos projetos e aprofundaremos no apoio ao desenvolvimento econômico e social. Queremos fazer com que a cidade tenha uma atividade econômica intensa, fazendo com que se aproprie disso com a melhoria de salário e acesso à educação. Me dediquei demais à parte administrativa e deixei de lado a agenda política.

No ano que vem irá se dedicar à agenda política?
Vou me envolver porque sou político, mas o Eduardo [Campos, pré-candidato a presidente] diz que eu irei ajudá-lo se for um bom prefeito.

"Além das regras, há pessoas que vivem ao redor do poder público querendo tirar algum proveito."

JONAS DONIZETTE (PSB), PREFEITO DE CAMPINAS

ROSE GUGLIELMINETTI
METRO CAMPINAS

Política

CLÁUDIO HUMBERTO

CLAUDIO.HUMBERTO @METROJORNAL.COM.BR

2013 FOI A MELHOR PIADA DE DELÚBIO NA PAPUDA. O "gigante acordou" e está rindo até hoje do punho erguido do Genoino preso, da Dilma com o cachorro atrás da criança e do Mantega derretendo o PIB para virar asfalto nas obras do PAC. De piada em piada, o Brasil elegeu deputado presidiário, desabou estádio antes da Copa, criou a inflação sem dois dígitos, o pleno emprego dos desempregados, Bolsa Família para gato de madame e ainda faliu o Eike e a Petrobras com o nosso dinheiro. A piada só não foi mais engraçada porque Obama já conhecia. Dela a coluna extraiu os troféus que distribui todos os anos, num esforço para rir por último em 2014.

NÃO PESSOA DO ANO. Se o Papa "sempre na rua" é a Pessoa do Ano na Time, Rosemary Noronha é a Não Pessoa do Século pela insistência em "desaparecer".

TROFÉU R$0,20. Ganha de gorjeta o "flanelinha" da prefeitura do Rio, que deixou o Papa argentino engarrafado no trânsito, sem ser assaltado. Imagina na Copa!

MICO DE PELÚCIA. Fofo, o troféu é de José Genoino, pelo anúncio de desodorante com o punho erguido rumo à cadeia. Poderá chorar com ele na cama, que é lugar para curar a dor de cotovelo da ausência de Lula na cela.

PRÊMIO INFRAERO. É das três "malas" que Obama enviou para azucrinar a Dilma: rodando sem dono na esteira, Edward Snowden, o ex-espião americano e o namorado ainda acabam despachados a Cuba por erro da fiscalização.

"DEUS JÁ É BRASILEIRO. VOCÊS QUERIAM O PAPA TAMBÉM?"

PAPA FRANCISCO, O ARGENTINO QUE GANHOU OS CORAÇÕES BRASILEIROS NO ANO DE 2013

TROFÉU GRIPEN. Roga-se às autoridades e outros ministros voadores da FAB que abram a janelinha para receber os prêmios: miniaturas de papel dos caças que o Brasil comprou por R$ 10 bilhões da Suécia, mas não chegaram.

CIPÓ DO BREJO. Antes que desmilingue, o prêmio vai para uma espécie exótica da flora política, onde Aécio Neves e Eduardo Campos se penduram por conta e risco: Marina Silva, que costuma virar abobrinha antes da eleição.

TROFÉU FRANKENSTEIN. Ele já é hors concours: criador da Economia com "duas pernas mancas", o ministro Mantega leva uma réplica do monstro com um parafuso na cabeça e a língua presa, para ver se enfim assusta Dilma.

PRÊMIO CAXIROLA. O troféu é dos black-bloc, que fizeram muito barulho, mas sumiram quando acabaram os R$ 0,20 dos caixas eletrônicos que quebraram. Infernizem Gilberto Carvalho com a geringonça do Carlinhos Brown.

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS
WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

Ônibus tomba e deixa 10 feridos no Rio de Janeiro

Um ônibus despencou, ontem, por volta das 11h40, no acesso da Leopoldina para a avenida Paulo de Frontin, próximo ao elevado, no sentido Rebouças, na zona norte, no Rio de Janeiro. Não houve vítimas fatais, mas dez pessoas ficaram feridas – uma em estado grave.

O acidente ocorreu quando o motorista do coletivo, Djalma Lopes de Carvalho, de 54 anos, após descer o viaduto dos Marinheiros, tentou fazer uma curva para entrar na avenida Paulo de Frontin. Segundo ele, nesse momento a traseira do ônibus derrapou. De acordo com a perícia, um pneu estava furado.

Segundo o delegado Fábio Barucke, a empresa responsável pelo ônibus disse que os pneus estavam em perfeitas condições e que o estrago ocorreu no acidente.

A Secretaria Municipal de Saúde informou que sete das dez vítimas foram encaminhadas para o Hospital Souza Aguiar, no centro. Seis delas sofreram traumas leves e foram liberadas ontem. Um homem está em estado grave. Outras três pessoas foram levadas para o Hospital Miguel Couto, na zona sul.

Segundo o Centro de Operações Rio, uma faixa da via foi interditada para o trabalho dos Bombeiros, e o trânsito na região só foi totalmente liberado no início da tarde.

METRO RIO

Após voar de FAB para fazer implante, Renan devolve dinheiro

Recursos públicos. Senador usou avião da FAB para fazer tratamento de reposição de cabelos. Viagem entre Brasília e Recife (PE) custou R$ 27,3 mil aos cofres públicos

Renan usou avião da FAB para repor cabelo | JOEL RODRIGUES/FRAME/FOLHAPRESS

Depois da repercussão por usar um avião da FAB (Força Aérea Brasileira) para fazer um tratamento de implante capilar, o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), decidiu devolver aos cofres públicos o valor gasto com o voo oficial.

A presidência do Senado informou ontem, por meio de nota, que Renan reembolsou R$ 27,3 mil à União pelo uso de uma aeronave oficial, em 18 de dezembro, durante viagem entre Brasília e Recife (PE).

Em Pernambuco, Renan passou por procedimento cirúrgico de implante capilar durante aproximadamente 7 horas no Hospital Memorial São José, área central da cidade. De acordo com o médico que realizou a cirurgia, foram implantados mais de dez mil fios de cabelos.

Na segunda, o senador enviou um ofício ao comandante da FAB, Juniti Saito, perguntando se cometeu alguma "impropriedade" no uso da aeronave entre Brasília e Recife. O comandante respondeu que disponibilizou a aeronave para uma viagem a serviço, conforme solicitado pelo presidente do Senado, e que não cabe à FAB "julgar" o mérito dos traslados.

R$ 59 mil
é o valor total que o senador desembolsou após ser flagrado 2 vezes usando voos oficiais para compromissos pessoais.

Reincidente

Essa não é a primeira vez que o senador usa um jato da Aeronáutica para fins particulares. Em junho, ele foi a um casamento em Trancoso, no litoral da Bahia, com uma das aeronaves. Depois da repercussão negativa da viagem, ele reembolsou os cofres públicos em R$ 32 mil.

Um decreto de 2002 diz que autoridades podem viajar em aviões da FAB por motivo de segurança, emergência médica, viagens a serviço e em deslocamentos para o local de residência permanente. METRO

Rússia sofre novo ataque

Volgogrado. Em menos de 24 horas, a cidade de um milhão de habitantes ao sul do país é palco de um outro atentado suicida, desta vez em um ônibus, com 14 mortos

Uma bomba explodiu um ônibus ontem em Volgogrado e matou 14 pessoas, no segundo atentado atribuído a militantes suicidas na cidade do sul da Rússia em menos de 24 horas.

O ataque indica que militantes islâmicos poderão tentar perturbar a Olimpíada de Inverno de Sochi, na Rússia, a ser realizada em fevereiro. Depois do atentado da ontem, ocorrido na hora de maior movimento matinal, o presidente Vladimir Putin determinou medidas nacionais para reforçar a segurança.

Investigadores suspeitam que um homem tenha cometido a explosão a bordo do ônibus elétrico, um dia depois de um ataque semelhante que matou pelo menos 17 pessoas na principal estação ferroviária da cidade, uma espécie de portal para a fatia de território russo que fica entre os mares Negro e Cáspio e as montanhas do Cáucaso.

Um jornalista da Reuters viu o trólebus azul e branco reduzido a um amontoado de sucata retorcida, com o teto arrancado e corpos espalhados pela rua em meio aos destroços. As vidraças de prédios próximos quebraram por causa da explosão.

“Pelo segundo dia estamos morrendo. É um pesadelo”, disse uma mulher perto do local, com a voz trêmula e contendo as lágrimas. “O que devemos fazer, sair andando?”

O ônibus destruído por atentado a bomba, ontem, na Rússia | STRINGER/REUTERS

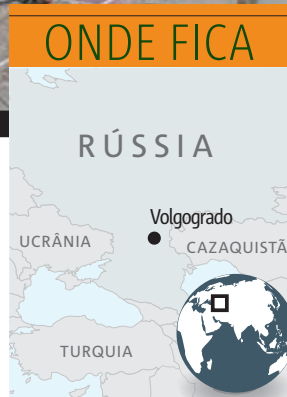
> “Pelo segundo dia estamos morrendo. É um pesadelo. O que devemos fazer, sair andando?”
>
> OBSERVADORA PRÓXIMA AO LOCAL DO ATENTADO

ONDE FICA

RÚSSIA
Volgogrado
UCRÂNIA
CAZAQUISTÃO
TURQUIA

Vladimir Markin, porta-voz dos investigadores, disse que a bomba usada no trólebus tinha estilhaços “idênticos” aos da bomba detonada na estação, o que indica que elas foram produzidas no mesmo local.

Oleg Salagai, porta-voz do Ministério da Saúde, disse que 14 pessoas morreram e 28 ficaram feridas no atentado de ontem. Ninguém assumiu a autoria.

Alexei Filatov, ex-integrante da força Alfa, grupo de elite para o combate ao terrorismo na Rússia, disse que mais ataques podem ser esperados até a Olimpíada, e que outras cidades do sul russo além de Sochi poderão ficar mais expostas a atentados. METRO

Putin pede união contra o terror

A Rússia comparou os dois ataques suicidas com bombas na cidade de Volgogrado aos cometidos nos EUA, Síria e outros países e pediu solidariedade internacional na luta contra “terroristas”.

Em um comunicado, o Ministério de Relações Exteriores diz que servem como alerta as ameaças de militantes como Doku Umarov, líder de uma insurgência islâmica do norte do Cáucaso.

No domingo, os investigadores atribuíram a explosão na estação de trem a uma mulher do Daguestão, reduto da militância islâmica às margens do mar Cáspio. Mais tarde, porém, disseram que o autor do ataque poderia ser um homem.

Em outubro, uma mulher do norte do Cáucaso se explodiu em um ônibus na cidade, causando sete mortes.

Uma fonte disse à Reuters que o policiamento da cidade está reduzido porque muitos agentes foram mobilizados para a operação de segurança na cidade de Sochi.

Depois do atentado de ontem, o presidente Vladimir Putin determinou medidas para reforçar a segurança no país. METRO

Olimpíada

EUA vão ajudar com a segurança

O governo dos EUA está preocupado com a possibilidade de militantes islâmicos estarem preparando ataques com o objetivo de arruinar os Jogos Olímpicos de Inverno em Sochi, em fevereiro, e se ofereceu para cooperar com a Rússia na segurança.

Um grupo militante tinha emitido ameaças diretas e explícitas para perturbar os Jogos Olímpicos, disse um funcionário do Departamento de Estado.

Autoridades dos EUA e russas iniciaram contatos extensos sobre os preparativos de segurança para os Jogos. Os EUA devem compartilhar informações com a Rússia sobre possíveis ameaças aos Jogos. METRO

Pesquisa. Obama e Hillary são os mais admirados

Os norte-americanos indicaram o presidente do país, Barack Obama, e a ex-secretária de Estado Hillary Clinton como o homem e a mulher mais admirados do mundo em 2013, segundo levantamento divulgado ontem pelo instituto Gallup.

Obama encabeça a lista anual pelo sexto ano consecutivo. No entanto, a porcentagem dos entrevistados que o escolheu caiu de 30% em 2012 para 16% neste ano.

Hillary Clinton foi a mulher mais admirada pelo décimo segundo ano consecutivo e pela décima oitava vez no total, mais do que qualquer outra mulher na história da pesquisa.

Segundo o Gallup, foram entrevistados para a pesquisa 1.031 adultos entre 5 e 8 de dezembro.

Outros lembrados foram os ex-presidentes George W. Bush, Bill Clinton e Jimmy Carter, o papa Francisco, a apresentadora de TV Oprah Winfrey, a primeira-dama Michelle Obama, a ex-governadora Sarah Palin e a atriz Angelina Jolie. METRO

Análise

Os cogumelos da discórdia

Na Europa, de tão banal, o racismo anti-imigração está se tornando um lugar comum. Peça a alguém para apontar os responsáveis pelos males do mundo, pelo terrorismo, desemprego, crise cultural, perda de identidade e em uma palavra ele lhe dirá: estrangeiros, ou seja, os outros, que de repente se tornaram culpados até da falta de cogumelos.

Será que eu andei comendo cogumelos alucinógenos?

Vejamos: tradicionalmente, por volta de outubro/novembro, muitos franceses entram nos bosques e florestas à procura do precioso fungo. Eles andam pra lá e pra cá, com uma cesta de vime em uma das mãos e na outra um livrinho cheio de fotos para distinguir os bons dos venenosos. Alguns escondem até de seus familiares os lugares secretos onde vão colher as delícias. Neste ano, que ora termina, eles ficaram indignados. Os cogumelos desapareceram.

Guy Sant, dono de uma empresa de cogumelos no sul da França, contou ao “New York Times” que seus funcionários costumavam colher 54 toneladas métricas de cogumelos silvestres no outono. Em 2013, foram só 14 toneladas.

Pois é, os cogumelos sumiram. Por culpa de quem? Dos estrangeiros, claro - búlgaros, romenos e rom (ciganos) -, que estariam levando caminhões cheios para vender na Espanha.

A revolta dos produtores é tal que constituíram grupos de proprietários de terras para combater os “invasores” e as “quadrilhas organizadas”, que estariam roubando os cogumelos dos franceses.

“Todo o mundo tem direito de fazer uma caminhada na floresta, mas eles estão colhendo quantidades astronômicas”, explicou raivoso o empresário, que chegou a propor que os estrangeiros tenham acesso limitado aos bosques e florestas mais produtivos.

Os estrangeiros também são acusados de estarem fazendo a colheita de forma incorreta e que por isso, talvez, os cogumelos não voltem a crescer em 2014.

Thomas Kuyper, que tem o pomposo título de professor de ecologia e diversidade fúngica na Universidade Wageningen, na Holanda, observou que os holandeses fazem a mesma crítica às pessoas que vêm da Alemanha e da Polônia colher cogumelos. De onde a pergunta: as pessoas estão preocupadas com os fungos ou com os estrangeiros?

No caso dos franceses, a resposta é simples: com os dois, já que os estrangeiros são vistos como os culpados pela alta do preço dos champignons, que desapareceram das mesas populares.

Neste ritmo, cogumelos poderão se tornar tema de campanha do partido neofascista Front National nas próximas eleições europeias de maio.

Não, eu não comi cogumelos alucinógenos.

Bonne année!.

MILTON BLAY
Correspondente das rádios Bandeirantes e BandNews em Paris, França

BC diz que inflação vai crescer em 2014

Projeções. Relatório divulgado ontem mostra que estimativa de inflação aponta para 5,98% no próximo ano, contra 5,73% em 2013

Pesquisa Focus divulgada ontem pelo BC (Banco Central) mostra que a inflação em 2014 vai ser maior do que a deste ano.

Os economistas pioraram a projeção para o IPCA neste ano e em 2014 em 0,01%, a 5,73% e 5,98%, respectivamente.

A perspectiva para a inflação nos próximos 12 meses, por sua vez, foi reduzida a 6,03%, ante 6,05% na pesquisa anterior.

Neste final de ano, a inflação tem surpreendido ao não mostrar sinais de arrefecimento, o que pode pressionar ainda mais a atual política monetária. Em dezembro, por exemplo, o IPCA-15, prévia da inflação oficial do país, surpreendeu ao acelerar a alta mensal a 0,75%, fechando o ano em 5,85%.

Essas projeções estão acima do centro da meta de inflação, de 4,5%, e abaixo do limite superior de 6,5%.

É função do BC fazer com que a inflação convirja para o centro da meta. "A convergência pode se tornar provável mais adiante, na medida em que a economia começar a responder às ações que foram tomadas", disse o diretor de Política Econômica do BC, Carlos Hamilton Araújo, ao divulgar o Relatório de Inflação, no último dia 20.

O Focus mostrou ainda manutenção do cenário para a taxa básica de juros. Para os economistas consultados pelo BC, a Selic ficará em 10,50% no fim do ano que vem, mesma taxa há cinco semanas.

Para a reunião de janeiro do Copom (Comitê de Política Monetária), ficou inalterada a projeção de aumento de 0,25% na Selic, atualmente em 10%.

Entretanto, no Top-5 de médio prazo, com as instituições que mais acertam as projeções nesse período, a expectativa continua sendo de maior aperto em 2014. A média das estimativas aponta que o juro básico encerrará 2014 a 11%, também a mesma da pesquisa anterior.

Não houve alterações nas projeções para desempenho do PIB (Produto Interno Bruto), com expansão projetada de 2,30% em 2013 e 2% em 2014. METRO

A sede do Banco Central em Brasília
| BIA FANELLI/FOLHAPRESS

Dólar vai oscilar entre R$ 2,35 e R$ 2,45

A taxa de câmbio deve oscilar menos em 2014 do que em 2013. Para o professor de finanças do Ibemec, Gilberto Braga, o dólar deu sinais de que se estabilizou entre R$ 2,35 a R$ 2,45.

"Deve flutuar ao longo do ano nesse intervalo", projeta. O professor diz que o dólar nesse patamar contribui para manter a inflação alta no país. "O dólar alto gera pressão de custos já que a economia é muito indexada", disse. O professor cita exemplos de produtos que são elevados com o aumento da cotação do dólar: petróleo, outros insumos, e até serviços, como pagamento de patentes no exterior.

> "A moeda alta gera pressão de custos, já que a economia [do Brasil] é muito indexada"
>
> GILBERTO BRAGA, PROFESSOR DE FINANÇAS DO IBEMEC

Braga lembra que somente para os exportadores o dólar alto é bom. "Favorece apenas o setor. O que poderia ajudar de verdade os exportadores seria uma melhora definitiva nas condições de comércio internacional", acrescenta.

Também para a professora de economia da Fundação Getulio Vargas, Virene Matesco, o dólar no atual patamar estimula muito a inflação e beneficia somente as exportações. "O Brasil não tem competitividade de logística, de infraestrutura. Com isso, o custo de exportação é muito alto. (...) [E agora] tem que ficar buscando do câmbio a competitividade das exportações", disse. METRO

Mantega mostra resultados do ano

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, dará entrevista à imprensa na próxima quinta-feira para anunciar o resultado fiscal do governo central em 2013, de acordo com a assessoria de imprensa do ministério. A entrevista está marcada para as 12h30.

Em novembro, com a forte ajuda de receitas extras, o governo central, formado pelo Tesouro, Banco Central e Previdência, registrou superávit primário recorde de R$ 28,849 bilhões, mas o resultado veio aquém do esperado e aumenta ainda mais os riscos de a meta não ser cumprida.

No mercado, a avaliação é que o governo central poderá registrar superávit de 10 bilhões de reais em dezembro, cumprindo sua meta de R$ 73 bilhões.

Mas dificilmente Estados e municípios gerarão economia de gasto suficiente para que o superávit primário do setor público consolidado chegue aos R$ 110 bilhões. METRO

Retorno ao cinema

"Eu adoraria fazer filmes. Se for o papel certo, seria muito legal. Adoro comédias. Eu tenho pensado sobre isso, mas no momento eu tenho que me apresentar e seguir fazendo o que estou fazendo."

BRITNEY SPEARS, CANTORA, CUJO ÚNICO TRABALHO NAS TELONAS FOI 'CROSSROADS - AMIGAS PARA SEMPRE', EM ENTREVISTA AO E! NEWS.

Delicadeza nos traços

HQ. Chega ao país livro que originou o filme 'Azul é a Cor Mais Quente'

"Azul É a Cor Mais Quente", base do filme homônimo de Abdelatif Kechiche, em cartaz nos cinemas, chega agora às livrarias pela editora Martins Fontes.

A visão original de Julie Maroh para a história tem basicamente a mesma coluna vertebral que o filme: uma garota do ensino médio se apaixona por uma artista lésbica, depois de rejeitar um namorado e ser rejeitada por uma outra colega. No fim, ela experimenta as alegrias e dores da paixão, mas não se encaixa no universo de sua parceira. Maroh conduz tudo com traços simples e delicados, acentuados por uma paleta de cores que justifica amplamente o título. METRO

"AZUL É A COR MAIS QUENTE"
JULIE MAROH
ED. MARTINS FONTES
160 PÁGS. R$ 40

Psicodelia contínua do MGMT

Andrew VanWyngarden e Ben Goldwasser, integrantes da banda MGMT, nunca desejaram ser famosos, mas o surpreendente sucesso das faixas "Kids", "Electric Feel" e "Time to Pretend", de seu début "Oracular Spectacular" (2007), os tornou conhecidos, especialmente após aparecerem em filmes, como "Quebrando a Banca", e programas de TV, como "The Voice".

Mas, em vez de abraçar as massas de vez, a dupla do Brooklyn, de Nova York, apareceu ainda mais maluca no segundo álbum, "Congratulations" (2010), fazendo seus primeiros dias repletos de pinturas faciais, toucas hippies e néon serem descartados em uma caixa de fantasias. A partir de então, o hit "Kids" saiu do set list.

Essa busca pelo aspecto anticomercial e a aparente negligência com os fãs parece suicídio de carreira. Mas, aos 30 anos, os roqueiros se encontram em uma posição privilegiada, com o apoio de uma grande gravadora, livres para saciarem seus caprichos musicais – algo que eles mostram neste terceiro álbum batizado de "MGMT".

"Acho que, de várias maneiras, a música é sobre o intangível. Não queremos assustar ou ser intencionalmente experimentais, mas também penso que não é justo sermos apenas reconhecidos como uma banda que só faz músicas 'pop espertinhas'", diz Ben.

Para chegar nesse nível de maturidade, no entanto, o caminho dos dois foi um tanto tortuoso e, em muitos momentos, eles precisaram "reclamar", dizendo que estavam sendo mal entendidos – inclusive pelos fãs.

"É frustrante ler tais críticas e ver que muitos fãs ainda querem ouvir apenas 'Kids', por exemplo. Nunca foi nossa intenção alienar ninguém. Nós somos caras que gostam de vários estilos: dance, coisas industriais estranhas e até as canções calmas que você escuta em sua sala de estar. Talvez os vários críticos que disseram que tentamos alienar nossos fãs tenham apenas essas percepção unilateral sobre música", comenta.

Goldwasser ainda deixa muito clara sua opinião sobre cultura pop – da qual faz parte. "Há lugar para ela, mas acho que há espaço para um pouco mais de sutileza. É estranho, porque fomos aceitos pelo mainstream meio que por acidente, mas trazemos tanta experiência do underground que nunca fomos afetados", conclui o músico.

Ben Goldwasser (esq.) e Andrew VanWyngarden formam o MGMT | DIVULGAÇÃO

"MGMT"
MGMT
SONY
R$ 25

RICHARD PECKETT
METRO INTERNACIONAL

Luto

REUTERS

Wojciech Kilar

Morre Wojciech Kilar, compositor de 'O Pianista'

O compositor polonês Wojciech Kilar morreu no domingo, aos 81 anos, em Katowice, ao sul da Polônia, após sofrer por anos de uma doença não divulgada. Kilar participou da trilha sonora de 160 filmes, entre eles, "O Pianista" – pelo qual ganhou em 2002 o prêmio César – e "Drácula". METRO RIO

Show no Rio

Elton John volta ao Brasil

O músico inglês trará a turnê, "Follow the Yellow Brick Road", ao Brasil. Ele fará shows no Rio (19/02), Goiânia (21/02), Salvador (22/02) e Fortaleza (26/02). Ingressos: R$ 180 a R$ 650, pelo: www.ingressorapido.com.br. METRO RIO

Papo de propaganda

JOÃO FARIA
JOAO.FARIA@ METROJORNAL.COM.BR

MERCADO PUBLICITÁRIO 2014

Se 2013 foi tão festejado pela indústria da comunicação, o cenário para 2014 é otimista. Mas é um ano atípico, com a Copa, eleições, Carnaval em março, salão do automóvel e muito mais. O que esperar do novo ano? Conheça a opinião de Martin Montoya, presidente da agência WMcCann.

Qual a sua expectativa para 2014?
Será um ano dinâmico, teremos eleições e Copa, que farão com que alguns clientes invistam normalmente, outros menos, porque não vão querer estar no ar em meio ao barulho da Copa. Além disso, devido aos diversos protestos sociais ocorridos, vemos algumas empresas preocupadas em ficar muito expostas nesse momento. Pela mistura de elementos citada acima, será difícil antecipar se o impacto será positivo ou neutro.

Quais os desafios das agências de publicidade?
Lidar com essa imprevisibilidade da junção de eventos e elementos que despertam sentimentos nacionalistas e patrióticos, somada a insatisfação social 2014 será um ano de emoções fortes. De maneira geral, em termos de atividade, o desafio dos publicitários é insistir em sermos mais unidos e leais, ao invés de permitir praticas que são nocivas e deletérias à profissão.

E para a WMcCann?
A perspectiva da agência é muito positiva, dado que estamos vindo de um crescente fortalecimento da nossa imagem através de várias conquistas de novas contas e construção de grandes cases. Um dos desafios é o de como crescer sendo uma agência do nosso tamanho, com tantos clientes em tantos segmentos, e como faremos para entrar nas poucas categorias de clientes ainda disponíveis. Um desafio comum ao mercado como um todo, e não apenas a nós, é a de modernizar a nossa cultura, acompanhar as mudanças de tecnologia e na mídia, e investir o necessário para acompanhar as necessidades dos clientes na oferta dos serviços necessários a eles. De maneira geral, o desafio é de tentar sempre fazer cada vez melhor.

Como fazer a diferença com o consumidor?
Temos que equilibrar o conhecimento das tecnologias e mídias com o profundo entendimento das bases da nossa profissão, pois o que faz a diferença para o consumidor é se conectar emocionalmente com ele, engajá-lo através de uma boa história. No entanto, num mundo multimídia no qual o consumidor está cada vez mais sujeito a distrações, temos que voltar às nossas bases e apostar nas grandes ideias.

João Faria é jornalista e sócio-diretor da Agência Cidadã

Os invasores

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Atribuir qualidades acima das reais; Cidade natal de Jesus (Bíblia); Técnica usada pelo domador de leões; Aliança Cooperativa Internacional (sigla); Boca de (?), crime eleitoral; Função de Bussunda na tradução de "Shrek" (Cin.); Newton (símbolo); Grande confusão; Engodo pendurado no anzol; Paz, em inglês; Alho, cebola, cominho e colorau; Consumir (o jornal); Eric Clapton, cantor; Sensação orgânica comum no verão; À (?): sem ter o que fazer; Estojo para instrumentos musicais; Mineral (ingl.) usado como gema; Item que orienta o projeto de pesquisa; Transtorno Obsessivo-Compulsivo (sigla); Capital da Coreia do Sul; Palavra dita ao testar microfones; Obstáculo da aula prática da autoescola; (?) sorte, recado final em provas; Fruto apreciado em sucos e sorvetes; Embalagem de creme de barbear

BANCO 4/caos — case. 5/opala — peace. 8/dublador — gravidade.

Soluções

Diretas

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

2			1		4			3
5		6				8		7
				5				
1								2
		3		2		6		
7								8
				1				
3		1				9		5
9			8		6			1

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Esporte?

Nadando contra a maré e correndo risco de voz única na multidão, eu não considero UFC, MMA, esse tipo de barbárie que prega a violência extrema e destruição completa de seu adversário um esporte e tampouco exemplo para nossa juventude que já vive em meio a tanta violência social... Alguém vai dizer: "Mas eles são treinados. É tudo risco calculado." Será? E os constantes acidentes e mortes e fraturas expostas e danos cerebrais?
Nada contra as pessoas. Por exemplo, esse Anderson Silva parece bem moço. É, todos ficamos chocados com sua lesão, mas aposto que ninguém se deu conta de que na hora da fratura seu adversário, que não é inimigo, vendo aquele fato, comemorou ...Espera um pouco! Que esporte é esse que prima pela insensibilidade, crueldade e tão pouca compaixão? Estamos voltando devagarzinho para o "Coliseu".....
ADRIANO ARAÚJO – CAMPINAS, SP

Jogo do bicho

O Estado de Pernambuco faz vistas grossas ao jogo do bicho, em cada esquina há uma banca.
JOSÉ CARLOS BEZERRA – RECIFE, PE

Metro Pergunta

Fechar o cerco aos desmanches vai reduzir os roubos de veículos?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metrocps

@G_amonai
Certamente que sim!

@marcos_andre
Leis já existem, é necessária uma melhor fiscalização.

@Rosana_Regnoli
Veremos na prática, mas não acho que vai funcionar, acredito que vai aumentar o suborno à fiscalização, triste realidade.

Metro web

Para falar com a redação:
leitor.camp@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook:
www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas estrelas

www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) Período em que assuntos confidenciais serão mais frequentes em suas relações. Possibilidades de mudar o foco de projetos.

Touro (21/4 a 20/5) Momento para se empenhar de maneira mais intensa a sua fé. Nas relações, tenha atenção para não se exceder com exigências.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Regente de seu signo, Mercúrio está em conjunção com Plutão, influência capaz de fazer com que desvende assuntos especiais.

Câncer (21/6 a 22/7) Seja paciente com diferenças de opiniões. Do mesmo modo que preserva certas tradições, outras pessoas preservam as delas.

Leão (23/7 a 22/8) Atenção especial com o corpo e a saúde será muito bem-vinda. Mesmo com os momentos sociais, valorize as simplicidades que gosta.

Virgem (23/8 a 22/9) Com a conjunção que Mercúrio – regente de seu signo – faz com Plutão, cuide para não radicalizar na forma de expressar sentimentos.

Libra (23/9 a 22/10) Possibilidades para tratar assuntos antigos, especialmente na vida amorosa. Procure virar o ano pensando no novo e no futuro.

Escorpião (23/10 a 21/11) Um dos seus regentes – Plutão – está em conjunção com Mercúrio, influência especial para integrá-lo a boas conversas sociais.

Sagitário (22/11 a 21/12) Tenha uma atenção a mais para evitar que gestos de ciúme ou posturas pegajosas interfiram em sua conduta diante dos relacionamentos.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Uma conjunção entre Mercúrio e Plutão acontece em seu signo, influência que é propensa a marcar transformações no contato com pessoas.

Aquário (21/1 a 19/2) Um aspecto tenso do Sol com Urano poderá fazer você se desprender de algumas situações de relacionamento que tem trazido desgaste.

Peixes (20/2 a 20/3) Um bom aspecto da Lua com Netuno trará maior sensibilidade e ótimas chances para momentos sociais agradáveis neste dia de Réveillon.

3
ESPORTE

Guarani

Fabinho de chegada

Ídolo da torcida, o atacante Fabinho está de volta ao Guarani. Depois de deixar o clube e passar por Cruzeiro e Criciúma, ele assinou contrato de dois anos e é o reforço mais aprovado entre os que chegaram até aqui. Fabinho deve ganhar cerca de R$ 30 mil, acima do teto estabelecido pelo clube. No Cruzeiro, o salário do jogador era de R$ 90 mil.

FOTOS: THOMAZ MAROSTEGAN/METRO CAMPINAS

ANO TERMINA COM

Enquanto a Macaca foi rebaixada no Brasileiro e ficou a um passo do Guarani, têm algo em comum: esperam caiu no Estadual e não conseguiu o acesso para a Série B do Nacional.

PONTE PRETA

Em 2013 a Ponte Preta buscava algo mais. Talvez o primeiro título no Estadual e a expectativa de uma boa participação no primeiro torneio internacional de sua história. Já o Guarani buscava o acesso para a Série B do Nacional e a permanência no Paulistão. Ambos os clubes ficaram longe de seus objetivos.

Para a Ponte Preta restou uma eliminação por goleada para o Corinthians, nas quartas-de-final do Paulista, após um início promissor. No Brasileiro, veio o rebaixamento com rodadas de antecedência. Na Sul-Americana, um suspiro de alegria com a vaga na final, mas mais uma vez o título não veio. Ficou na Argentina. O presidente do clube, Márcio Della Volpe, revelou ao **Metro** os erros da Macaca e os projetos para 2014, ano que o clube buscará repetir 2011, quando teve sucesso com Gilson Kleina.

A Ponte não conseguiu se manter na elite, mas teve a boa surpresa da Sul-Americana. Como o senhor avalia o ano do clube?
Sem dúvida, foi um ano antagônico, mas o resultado final não foi positivo. Tínhamos uma expectativa grande no Paulista e ela não se concretizou. A queda no Brasileiro foi terrível e, de certa forma, poderia ser amenizada com o título da Sul-Americana, que não veio. O balanço da Sul-Americana em si foi positivo, a imagem da Ponte Preta ganhou o Brasil e o mundo, e chegar nas finais de um campeonato deste porte em nossa primeira participação, eliminando o campeão da última edição e um time do porte do Vélez, deve ser valorizado, mas no geral foi um ano ruim.

Financeiramente, a Ponte ficou no prejuízo em 2013? E em 2014, qual será o orçamento, agora com a Série B?
Como chegamos às finais da Sul-Americana e houve grande valorização de alguns atletas, as receitas e despesas de 2013 vão bater, terminaremos o ano em equilíbrio, no zero a zero. Mas as despesas de 2014 terão de ser reduzidas, teremos uma queda de 70% e vamos atrás de patrocínios e outros meios para conseguirmos verbas e montarmos uma boa equipe.

70%
menor será o orçamento da Ponte Preta para 2014. Em 2013, o valor chegou perto dos R$ 30 milhões. Este ano, não deve passar dos R$ 10 milhões

A Ponte cometeu erros graves para ser rebaixada na sua opinião? Quais foram os erros?
Do início do Campeonato Brasileiro até a Copa das Confederações, fizemos algumas escolhas erradas, que acabaram culminando em um péssimo primeiro turno do Nacional. No segundo turno, fomos bem: se o primeiro tivesse sido razoável não teríamos caído. Realmente houve erros neste período que citei, me refiro tanto ao rendimento de alguns atletas que foram bem no Paulista e não no Brasileiro quanto à questão das trocas de técnicos, que foi complicada.

O que o clube deve fazer de diferente esse ano que vem para conseguir voltar à elite?
Diferente não, temos que usar a mesma receita de 2011: formar uma equipe forte, com cara de Série B, para retornarmos à elite. É foco total na Série B, só pensamos nisso em 2014, como fizemos em 2011.

Com a Série B, a Ponte deve montar um time mais "barato" do que o atual?
Receita menor, time mais barato, é a regra e não podemos fugir disso.

Como anda o projeto da Arena? Avançou desde a reunião com o prefeito?
Tem avançado, estamos agora em um momento de finalização.

Além da volta para a Série A, quais os objetivos para 2014?
O principal objetivo é a volta à Série A . Pretendemos, sim, fazer um bom Paulista, uma boa Copa do Brasil, mas voltar à Série A é o grande objetivo.

A Ponte tentou Marcinho, Ramirez, e não foi feliz. Algum nome conhecido está na pauta para 2014?
Pode até ser que sim, ainda estamos avaliando nomes com a chegada do novo treinador. No entanto, nossa política não é ir atrás de medalhões. Se tiver bom nome, de peso no mercado e dentro das nossas condições vamos trazer, desde que esteja na ativa, jogando.

Mais de Márcio

- **Profissão.**
Márcio Della Volpe é empresário, formado em administração de empresas.
- **Envolvimento.**
Começou a se envolver com a Ponte Preta em 2003, como conselheiro do clube e auxiliar no departamento de Marketing do clube. Em 2006, começou a coordenar o programa Torcedor Camisa 10 (TC 10).
- **Presidência.**
Em 2009, ele foi nomeado diretor de Marketing pelo então presidente Sérgio Carnielli. Em dezembro de 2010, Della Volpe se tornou gestor da Macaca ao lado de Miguel di Ciúrcio, vice-presidente do clube. Nas eleições seguintes, em 2011, Della Volpe foi eleito vice-presidente e, em virtude do afastamento de Sérgio Carnielli do cargo por supostas irregularidades, ele se tornou presidente, cargo que ocupa até hoje.

"Fizemos algumas escolhas erradas que acabaram culminando em um péssimo primeiro turno do Campeonato Brasileiro."
MÁRCIO DELLA VOLPE, PRESIDENTE DA PONTE PRETA

Mais de Álvaro

- **Profissão e presidência.** Álvaro Negrão é comerciante há 30 anos e possui uma madeireira, além de negócios no ramo de imóveis. Começou a participar ativamente do clube em 2005, quando formou um conselho gestor. Assumiu o clube em dezembro de 2012, após a saída do empresário Marcelo Mingone do cargo.

E GUARANI

de realizar o grande sonho de conquistar a Sul-Americana, o Bugre
Os presidentes dos clubes, Márcio Della Volpe, da Ponte, e Álvaro Negrão,
um 2014 mais positivo para os times.

SALDO NEGATIVO

O Guarani, em meio a maior crise financeira da sua história, não conseguiu superar os obstáculos financeiros e também fazer escolhas certas dentro de campo. Treinadores e coordenadores abandonaram o barco no Campeonato Paulista. No Brasileiro da Série C, o objetivo ficou pelo caminho. O presidente do clube, Álvaro Negrão, falou ao **Metro** sobre o ano ruim e as perspectivas para 2014, segundo ele, com um cenário mais "saudável". Com folha de pagamento de quase metade do que foi em 2013, o clube aposta nas contratações certeiras para alcançar os objetivos.

> "Temos que aprender com os erros e aprimorar o que fizemos de bom em 2013. É lógico que precisamos encontrar recursos."
>
> ÁLVARO NEGRÃO, PRESIDENTE DO GUARANI

Como o senhor avalia o ano do Guarani?
O ano não pode ser considerado bom dentro de campo porque o Guarani não conseguiu atingir seus objetivos, que era a permanência no Paulistão e o acesso à Série B do Brasileiro. Porém, não foi de todo ruim, pois fora de campo tivemos algumas grandes conquistas. O clube se reestruturou e profissionalizou seus departamentos e aos poucos vamos devolvendo a estrutura que o clube necessita. Reduzimos muito os gastos, como da folha salarial (futebol e funcionários), de R$ 1,6 milhão para menos de R$ 500 mil.

Como o senhor vê o Guarani em 2014?
Em 2014, o Guarani tem todas as condições de dar um salto de qualidade nas áreas administrativa, financeira e desportiva. Temos vários desafios e obstáculos, mas grandes perspectivas, inclusive com o projeto imobiliário que já foi aprovado pela prefeitura. A Price já está trabalhando na avaliação de potenciais investidores e o próximo passo é a convocação da assembleia de associados para que os sócios nos autorizem a fechar o negócio para buscarmos a recuperação definitiva do Guarani. Muito mais do que pagar suas dívidas e salários, o objetivo é se reestruturar para termos um clube auto-sustentável para que o Guarani nunca mais passe por este tipo de situação.

Como o Guarani pretende montar um time competitivo? Vai haver dinheiro?
Encontrar dinheiro no Guarani é sempre um grande desafio. Em 2014, nos comprometemos a montar uma equipe competitiva, mas é claro que vamos precisar de parceiros e empresários que ajudem. Erramos em algumas coisas neste ano, mas acertamos em outras. Temos que aprender com o que aconteceu. Com a chegada de profissionais gabaritados ,como o coordenador técnico Luiz Simplício e o técnico Márcio Fernandes, acreditamos que estamos trazendo boas peças para a equipe, mas sem fugir de nossa realidade financeira.

O que o clube, na sua avaliação, tem de fazer diferente em 2014?
Aprender com os erros e aprimorar o que fizemos de bom em 2013. É lógico que precisamos encontrar recursos, mais patrocinadores, aumentar a marca Guarani, o que só vamos conseguir levando o Guarani de volta aos principais campeonatos do futebol brasileiro. Por isso, precisamos cada vez mais de pessoas que nos ajudem, grandes empresários e também da nossa torcida. Sem o apoio dela, não conseguimos fazer nada.
É preciso que o torcedor entenda a nossa situação, vista a nossa camisa dentro e fora de campo e se torne o primeiro parceiro do Guarani, seja como sócio-torcedor ou sócio do clube. Se conseguirmos criar todo este ambiente com empresários, parceiros, patrocinadores e principalmente com a torcida, o Guarani tem tudo para se reinventar.

Quanto o Guarani terá de orçamento para 2014?
Aproximadamente R$ 12 milhões, mas ainda estamos negociando cotas de patrocínio para o ano. Temos algumas possibilidades e perspectivas até maiores, por isso dá para dizer que vamos encontrar recursos suficientes para manter salários em dia, despesas e montar uma equipe competitiva.

> **R$ 280 mil**
> terá de folha de pagamento o Guarani em 2014. Abaixo dos R$ 500 mil gastos em 2013. O teto salarial será de R$ 10 mil, com poucas exceções

Qual será o teto salarial?
A diretoria impôs um teto de R$ 10 mil, com poucas exceções que excederam um pouco este valor. A folha de pagamento vai girar em torno de R$ 280 mil.

O Guarani imagina resolver em 2014 a questão da área do Brinco de Ouro?
É um projeto que vai garantir o futuro do clube por vários anos, proporcionando uma renda mensal. Dentro de 2014, possivelmente até no primeiro semestre, esta situação deverá estar definida, é lógico, já contando assim com a aprovação dos nossos sócios.

O Guarani vai começar a Série A2 do Paulista em vantagem em relação aos adversários?
Acredito que começará em igualdade. Em outros anos, os adversários não tinham calendário e o Guarani, por terminar suas participações no início de dezembro, começava os treinos mais tarde, em desvantagem. Desta vez não. Outro fator importante para esta igualdade é a prorrogação do início da Série A2 do Paulista para o final de janeiro. Assim, estaremos no mesmo nível dos adversários.

CARLOS GIACOMELI
METRO CAMPINAS

Opinião

HELIO CASTRONEVES
HELIO.CASTRONEVES
@ METROJORNAL.COM.BR

FELIZ ANO NOVO!

Meus queridos amigos aqui do **Metro**. Quis o calendário que eu pudesse me dirigir a todos vocês, nessa terça-feira, 31 de dezembro de 2013, e com alegria desejar a todos o melhor que o futuro puder proporcionar no Ano Novo que logo mais, à meia noite, baterá às nossas portas pedindo licença para entrar. E que ele seja bem-vindo e repleto do divino esplendor que nos torne pessoas melhores. Nesse sentido, permitam-me não falar de corridas, mas da vida:

FELIZ ANO NOVO para você que tem a graça de poder reunir sua família e, num clima festivo, desejar um 2014 dos melhores;

FELIZ ANO NOVO para você que não estará com os seus fisicamente, mas pelo coração, por força dos trabalhos fundamentais que não podem parar nos dos hospitais, bombeiros, polícia, controle aéreo, coleta de lixo, comunicações, restaurantes e tantas outras funções tão importantes;

FELIZ ANO NOVO para você que verá os fogos de artifício pela TV, solitário, mas com a alma livre e repleta de sonhos, sem qualquer rastro de depressão, mas de esperança;

FELIZ ANO NOVO para você que somente ouvirá os rojões, distantes, pois do leito de um hospital você pode até não ter forças para chegar à janela, mas se transformará em um gigante na força de vontade e fé na sua recuperação;

FELIZ ANO NOVO para você que nem vai perceber que o Ano Novo chegou, tamanha a debilidade que o coloca em coma numa UTI, mas que lá no fundo de sua alma já tem planos mirabolantes para quando voltar à vida, como será o caso do nosso querido Schumacher e tantos outros;

FELIZ ANO ANOVO para você que vai passar essa noite sem um lar, sem um amigo, abrigado em algum canto da cidade, talvez afogado na bebida e se sentindo o último dos homens. Cara, que em 2014 você seja dono de seu destino e forte o bastante para não se permitir subjugar;

FELIZ ANO NOVO para você que começou a ano se doando para fazer melhor a vida de um ser, esse de quatro patas que será o melhor amigo que você jamais terá;

FELIZ ANO NOVO para você que não sairá de casa simplesmente para proteger do terror dos fogos os seus animais domésticos e torcendo para que mais e mais as pessoas vejam o quão desnecessária é essa perigosa barulheira;

FELIZ ANO NOVO para você que está doente, deprimido, triste. Saiba que a sua recuperação para a vida começa em sua mente e no seu coração. Então, amigo, feliz 2014 e siga em frente, por mais difícil que seja o caminho, siga, mostrando ao mundo que você é O cara;

FELIZ ANO NOVO para você que anda assustado com o barulho de bombas estourando, irracional e inexplicavelmente, em torno do seu lar, em nome de uma guerra estúpida. Vamos rezar para o Papai do Céu para que a estupidez de certos "líderes" seja pelo menos diminuída, em nome da vida, do amor e da grandeza de Deus.

Por fim, FELIZ ANO NOVO para você que me honra, ano após ano, com tanto carinho. Queria eu ser capaz de retribuir individualmente tanto amor. Na impossibilidade, saiba que em 2014 vou continuar fazendo de tudo e muito mais para continuar merecedor se seu carinho.

Feliz 2014!

Helio Castroneves, 38, nasceu em São Paulo e foi criado em Ribeirão Preto. É o piloto brasileiro com mais vitórias na Indy, com 28 conquistas, e venceu três edições da Indy 500 (2001, 2002 e 2009). Disputará em 2013 sua 16ª temporada na categoria e 14ª pelo Team Penske.

Schumacher está 'lutando pela vida'

Acidente de esqui. Ex-piloto alemão está em coma induzido depois de passar por operação no cérebro. Médicos apontam que situação é muito grave e evitam fazer prognósticos

Com bandeiras da Ferrari, fãs de Michael Schumacher fazem plantão em frente ao hospital | CHARLES PLATIAU/REUTERS

Internado desde domingo após um grave acidente de esqui em Méribel, na França, Michael Schumacher segue em estado crítico. De acordo com os médicos do Centro Hospitalar Universitário de Grenoble, no qual o heptacampeão mundial da Fórmula 1 está internado após ser submetido a uma cirurgia no cérebro, o alemão será mantido em coma induzido.

"Ele chegou com um grave traumatismo, hematomas intracranianos e um edema difuso. Vimos que a situação era crítica e o operamos com urgência para liberar a pressão em sua cabeça. Infelizmente, ele tem algumas lesões no cérebro. Ele está em coma artificial. Sua condição é crítica. Reanimamos o paciente, mas seu estado é muito grave", destacou o médico Jean-Francois Payen, que cuida do caso, em entrevista coletiva.

Payen também preferiu adotar a cautela para falar sobre o futuro de Schumacher: "No momento não podemos nos pronunciar sobre isso. Podemos dizer que ele está lutando por sua vida. É muito cedo para dizer o que vai acontecer. Mas digo que, se ele não estivesse de capacete na hora do impacto, ele não estaria aqui agora."

Os riscos, no entanto, ainda são muito grandes. De acordo com os especialistas, as chances de óbito em casos de traumatismo craniano como o do alemão são de 40 a 45%. Os dados, no entanto, não "interessam" à Payen: "São números e eu não trabalho com estatísticas, mas com pacientes. Vamos trabalhar."

Privacidade

Depois dos médicos, a família do ex-piloto se pronunciou por meio de um comunicado. No documento, a esposa Corinna e os filhos Gina-Marie e Mick agradeceram o apoio dos fãs, mas pediram privacidade durante a espera pela melhora do estado de saúde do alemão. METRO

"Esperamos que com o apoio da família, Michael Schumacher possa superar as lesões e se recuperar"
ANGELA MERKEL, CHANCELER ALEMÃ

"Estou rezando para Deus te proteger, irmão!! E que você tenha uma rápida recuperação, Michael"
FELIPE MASSA, PILOTO DA WILLIAMS

"O que importa na vida é lembrar dos bons momentos e das risadas. Tô rezando por você"
RUBENS BARRICHELLO, PILOTO DA STOCK CAR

"Meus pensamentos e orações estão com Michael Schumacher e sua família"
EMERSON FITTIPALDI, EX-PILOTO

"Estou chocado. Rezo para que se recupere logo"
SEBASTIAN VETTEL, PILOTO DA RED BULL

Guia fala em imprudência

Depois de sofrer o acidente, o ex-piloto Michael Schumacher foi resgatado de um local entre duas pistas de esqui alpino, Chamois e Biche, e levado dali às pressas de helicóptero.

De acordo com o guia e esquiador profissional que trabalha na região, o alemão Thomas Weller, existe uma escala de graus de dificuldade das pistas de Méribel, dividida em cores. As verdes são as mais fáceis, e Biche está entre elas. A Chamois é azul e se encontra no nível 2.

Para Weller, Schumacher poderia tranquilamente cumprir qualquer uma delas, já que é um "ótimo esquiador".

O problema é que o heptacampeão da F-1 se arriscou numa área entre as duas. Neste caso, há muitos obstáculos, principalmente pela falta de neve no início de dezembro, que expõe perigos no trajeto, como rochas e árvores.

"Naquele local de entrepistas, pode ser muito perigoso. E todos sabem", disse. METRO

Ex-piloto teria se arriscado em trajeto perigoso | ALESSANDRO BIANCHI/REUTERS

Spider. Filhos querem aposentadoria do pai

Depois da chocante fratura na perna esquerda de Anderson Silva durante a revanche contra Chris Weidman, o lutador brasileiro ainda não falou sobre seu futuro no MMA.

Mas, se depender dos seus filhos, o Aranha não retornará ao octógono.

"Espero que ele se aposente e volte para casa. Porque estou cansado do meu pai treinar todo dia e ficar longe por 2 ou 3 meses", afirmou Kalyl Silva, 15, nas redes sociais. METRO